



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

ATA n.º 019/2022

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA DEZESSEIS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

Ata da décima sexta sessão ordinária, primeiro período da segunda Sessão Legislativa, da décima quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, Paraná, realizada às dezoito horas do dia dezesseis de maio de dois mil e vinte e dois, ausente no início da sessão por motivo justificado o Vereador João Devarci Prestes. Iniciando o **EXPEDIENTE** nos termos regimentais o Presidente declarou aberta a votação da Ata n.º 018/2022, da sessão do dia 09 de maio, que foi aprovada com todos os votos. Em seguida solicitou a leitura do Requerimento n.º 005/2022 dos Vereadores Edmundo, Élcio, Julio, Laurici e Marino, requerendo informações sobre "Qual o número total de turmas das séries iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal que foram fechadas (ou juntadas) no ano letivo de 2022 e qual era o motivo do fechamento de cada uma das respectivas turmas". Após a leitura o Presidente encaminhou o Requerimento para ser votado após as leituras das demais matérias do Expediente. Em seguida constaram as leituras das Indicações de Serviço n.º 054/2022 - "Solicita ao Poder Executivo Municipal a Retificação no Edital 01/2022 do Processo Seletivo para Formação de Cadastro de Reserva de Estagiários, Níveis de Ensino Médio, Técnico, Superior e Pós-graduação", de proposição do Vereador Élcio Wszolek e n.º 055/2022 - "Recuperação da Rua Durval Martins Vila São Roque (Vila Borges) e Construção de uma boca de lobo na mesma rua", de proposição do Vereador Marino Kutianski, ambas despachadas para o Executivo Municipal. Constou ainda a leitura do Edital de Convocação de Audiência Pública n.º 02/2022 para Audiência Pública de Avaliação de Metas Fiscais referente ao 1.º Quadrimestre de 2022, a ser realizada no dia 30 de maio, às 16 horas, no Plenário da Câmara Municipal. Encerradas as leituras, nos termos do Artigo 162, Inciso II; Artigo 223, inciso VIII, e Artigo 241, parágrafos primeiro e segundo do Regimento Interno, o Presidente declarou aberto o processo de votação do Requerimento 005/2022 solicitando ao Primeiro Secretário que novamente procedesse à leitura do Requerimento, dessa vez com a respectiva justificativa. Aberta a discussão à proposição foi comentada pelos vereadores e em votação restou aprovada com os votos favoráveis de todos os presentes e o Presidente determinou seu encaminhamento ao Executivo Municipal. Na **TRIBUNA** o Vereador **JULIO** iniciou falando sobre o processo de inscrições para o primeiro processo seletivo para a contratação de estagiários fazendo a leitura do Edital que tornava pública a abertura das inscrições para o Primeiro Processo Seletivo de 2022 para o cadastro de reserva para eventual disponibilização de vagas para o exercício de estagio remunerado. Nesse momento falou da alegria e do orgulho em terem aprovado e nesse dia verem que estava sendo efetivado esse processo seletivo através de uma lei estudada e aprovada por essa casa da qual se orgulhava muito de ter aprovado e dizendo que a partir dessa lei os estudantes teriam oportunidades de uma forma mais justa e democrática. Parabenizou o Presidente por ter apontado algumas situações no edital que limitavam alguns estudantes principalmente na área da



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ



saúde onde no edital só permitia estudantes de enfermagem e odontologia, e tinham também as áreas de psicologia, fisioterapia, farmácia, e tantas outras profissões que não teriam oportunidade nesse edital, e assim esperava que com essa indicação do presidente se conseguisse a tempo fazer a mudança e essa correção, mas parabenizava também a administração por ter implementado esse processo seletivo para contratação de estagiários. Outro assunto que comentou foi que na última sexta feira, dia 13 de maio, junto com o presidente da casa estiveram na Assembléia dos professores da rede municipal de educação, onde ficou decidido por unanimidade a convocação de uma paralisação para o dia 27 de maio e o início da greve para o dia 1º de junho. Expressou e registrou seu apoio a essa categoria e fez um pedido principalmente aos vereadores da bancada do PSD para que levassem ao prefeito o seu apelo, para que o chefe do Executivo atendesse a demanda dos professores, pois não era interesse seu como acreditava também não ser dos outros vereadores, instigar uma greve, mas apoiava a demanda e os direitos que eles tinham conquistado e que não tinha a intenção de que ocorresse a greve que seria um desgaste para o município, para o prefeito; os vereadores, para os alunos e para os pais. Se dirigindo ao Vereador Marino lembrou que o mesmo enquanto à frente do Poder Executivo tinha passado por uma greve e sabia que ninguém ganhava com uma greve, nem a categoria, nem os professores, por isso fazia o apelo para a bancada do PSD que era o partido do prefeito para que levassem o apelo e continuasse o diálogo e as negociações com a categoria a fim de evitarem essa greve. Falou novamente que tinha participado da assembléia; que a categoria tinha informado que estava disposta e aberta a uma negociação até o dia primeiro de junho; que propuseram que a porcentagem que solicitavam fosse parcelada, então, pediu mais uma vez que levassem esse recado ao Executivo visto que ainda havia tempo de negociação para se evitar prejuízos para todos, pois acreditava que a greve não era de interesse de ninguém. Para finalizar comentou um assunto da área da saúde dizendo ser não menos importante que os outros, falando que acreditava que durante a semana devia ter chegado aos demais vereadores através das redes sociais reclamações de pessoas através de uma postagem no Facebook explicando que não costumava dar muita atenção a essa rede social, mas tinha se atentado ao número de comentários que essa reclamação tinha gerado, em torno de oitenta comentários, o que tinha lhe despertado o interesse e assim tinha entrado nos comentários que tinham sido originados pela reclamação que fez a leitura conforme segue: "Bom dia pessoal, olha estou indignada com a saúde de Inácio Martins, olha vai ao Posto de Saúde não dá pra consultar, pois tem que agendar e se a pessoa está mau o que vai fazer, olha minha filha está muito doente foi ontem tomou uma injeção era pra voltar hoje foi lá não atenderam, gente cadê a saúde de Inácio Martins, festa do pinhão é em primeiro lugar". Contou que desse tinham gerados mais oitenta comentários e tinha entrado nos comentários para entender a situação e a maioria das reclamações era a respeito do agendamento, explicando para os demais vereadores entenderem, que a maioria dos municípios do Paraná tinham aderido do Programa Planifica SUS que era um programa do Governo Federal realizado pelo Governo do Estado em que



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

F

o município não era obrigado a aderir, mas este município tinha aderido, e nesse Programa a Secretaria de Estado da Saúde promovia algumas qualificações e dentro dessas qualificações precisavam ser feitas algumas mudanças no processo de trabalho do atendimento da Atenção Básica. Citou os conceitos fundamentais que o Programa pedia que os municípios que aderissem ao mesmo fizessem, sendo: "Territorialização; Cadastramento das famílias; Classificação de risco das famílias; Diagnóstico local; Escuta inicial da demanda; Fluxos de atendimento; Agenda, Programação e Contratualização". Falou que após ter entrado em uma das cartilhas do Planifica SUS, visto que o município já tinha aderido a esse programa, tinha ido atrás para saber como explicavam a agenda, que era o que estava dando uma polêmica, e a agenda deveria favorecer o acesso do usuário aos serviços da unidade de maneira ágil e não burocrática; que a agenda e o agendamento deveriam evitar um tempo de espera muito prolongado, e o que estava acontecendo em Inácio Martins, falando enquanto profissional da saúde há algum tempo, era que a demanda livre, demanda espontânea; que as pessoas chegavam bem cedinho e pegavam as fichas que eram distribuídas pela quantidade e a maioria das pessoas eram atendidas, e no momento se exigia uma agenda que segundo o Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde iria trazer qualidade nos serviços, mas por outro lado a Secretaria de Estado da Saúde e o Governo Federal não disponibilizavam profissionais e o que estava havendo era uma demanda muito grande misturada com a agenda que não estava organizada da forma como deveria estar, e a reclamação era de que estava faltando atendimento por conta de que havia muitos pacientes agendados e a demanda espontânea estava ficando pra trás. Ainda falou que acreditava que os demais vereadores também tinham recebido essas reclamações e achava que teriam que discutir com a Secretária da Saúde na seqüência para que lhes explicassem de que maneira iria resolver acreditando também que necessitavam de mais profissionais médicos para que o Programa Planifica SUS fosse implementado da forma que deveria ser e não misturar a agenda com demanda espontânea que não estava dando certo, e estava promovendo o início de um caos no atendimento da saúde. Deixou a palavra aberta se mais algum vereador tivesse recebido alguma reclamação para entrar na discussão e encerrou falando que de sua parte seria isso. O Vereador **LAURICI** iniciou falando que a pauta desse dia lhe parecia que era totalmente baseada na educação, com exceção da fala do Vereador Julio em relação à saúde, falando que tinha acompanhado as discussões no Facebook e não entrava nessas discussões até porque achava bom conversarem pessoalmente porque nas redes sociais algumas coisas que falassem poderiam ser interpretadas de maneira errônea por alguns usuários. Falou sobre o Requerimento 05 que tinha assinado juntamente com os demais vereadores dizendo que era muito importante que viessem as respostas desse Requerimento para que pudessem acompanhar mais de perto como estava a situação da educação, até porque estavam vivendo a eminência de uma possível paralisação dos educadores e como bem tinha falado o Vereador Julio tinha a certeza de que a paralisação, a greve, não interessava para ninguém, para a administração, para os vereadores,



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

para os professores, até porque teriam que repor os dias paralisados, nem aos alunos e principalmente aos pais de alunos, principalmente aqueles pais que muitas vezes deixavam seus filhos na creche ou no pré para poderem trabalhar, e com certeza seriam muito prejudicados. Disse que imaginava que ainda existia um tempo, mesmo que curto para uma negociação entre a categoria e o Executivo, mas torcia para que não viesse a acontecer a paralisação, o que não seria bom para ninguém. Baseado no que tinha falado disse que tinha acabado de receber uma ligação de uma mãe, da Vila Nova, lhe relatando a situação do fechamento de uma turma que seria do primeiro ano, com alunos de cinco a seis anos, alunos que estavam no período da tarde, e o pessoal da Secretaria da Educação queriam mudar essa turma para o período da manhã e segundo essa pessoa já teria conversado com a diretora Kerle e segundo a diretora da escola nesse dia teriam uma conversa com a Secretária da Educação que segundo a diretora da escola não tinha recebido os pais nesse dia para debaterem essa situação; que teriam também uma reunião com o prefeito da qual ficaram aguardando, mas o prefeito não tinha ido, e o prefeito tinha ido quando as mães já tinham ido para a casa, e a diretora da escola tinha lhe pedido para que trouxesse o relato dessa mãe em nome das demais mães e pais que segundo a diretora não concordavam com a junção e o fechamento dessa turma que a partir da próxima quinta-feira já teriam que mandar os filhos no período da manhã e segundo ela não iriam mandar, então trazia a conhecimento dos vereadores mais essa situação dizendo que sabia que o que dava a entender era que esses fechamentos teriam relação com um possível corte de despesas para que fosse feito o pagamento aos professores do que lhes era devido, mas ao mesmo tempo estava sabendo que parecia que o Executivo não iria fazer essa reposição e baseado nisso não entendia o porquê desse fechamento; que seria o caso de aguardarem a resposta desse Requerimento ou caso não viesse a resposta convidassem a Secretária para que viesse a esta casa para lhes darem melhores informações para que pudessem dar melhores esclarecimentos aos pais que lhes procuravam. O Vereador **ÉLCIO** fez alguns apontamentos vinculados ao que os Vereadores Julio e Laurici tinham falado dizendo que também esteve juntamente com o Vereador Julio na última sexta-feira na assembléia dos professores da rede municipal onde deixou claro e aberto seu apoio á categoria. Disse que entendia as dificuldades pelas quais os municípios passavam, mas entendia também que o município que pensava na educação em primeiro plano já projetasse antecipadamente formas para manter a estrutura física da educação; para manter práticas pedagógicas inovadoras e para manter a valorização profissional, e diante das dificuldades que os municípios enfrentavam era muito importante um planejamento para que isso fosse efetivado sendo o que tinha acontecido em alguns municípios vizinhos que tinham antecipado o pagamento antes mesmo de iniciarem essas discussões como os municípios de Rebouças, Rio Azul e Irati que anteciparam o pagamento do piso nacional, mas não somente o pagamento do piso nacional para o primeiro nível da categoria, para os iniciais, sendo muito importante que a população entendesse que pagar o piso somente para os iniciais iria gerar um achatamento muito grande na categoria e iria acabar com o



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

magistério e os professores que começassem a dar aulas, para subirem de nível e terem uma melhoria salarial passariam por um tempo muito grande, e se o salário já não era muito alto com esse achatamento as coisas iam se dificultar ainda mais e se tornaria impossível nos próximos anos reverter esse problema, então era muito importante que o Poder Executivo se esforçasse e buscasse alternativas para fazer esses pagamentos e que era muito importante também, conforme o Vereador Laurici havia falado, que essas alternativas não estivessem vinculadas ao fechamento de turmas. Lembrou ter falado na assembléia dos professores que “uma coisa é uma coisa, e outra coisa é outra coisa” e não fazia sentido pensarem em fechar turmas para melhorar o salário dos professores e isso até onde entendia era incoerência por isso pensava na importância do Requerimento que tinham apresentado para não caírem em especulações e saberem exatamente o porquê desses fechamentos, mas de fato esperava que os fechamentos dessas turmas não estivessem vinculados ao pagamento dos professores e esperava que existisse uma justificativa muito plausível porque acima de tudo estava o direito dos alunos à educação e uma educação de qualidade. Assim, pediu também aos vereadores da bancada do PSD para que conversassem com o Executivo Municipal e cobrasse do Executivo uma proposta, uma proposta boa, uma proposta plausível para que evitassem a greve e assim todos saíssem ganhando. Na **ORDEM DO DIA** constou apenas o primeiro turno de votação do Projeto de Lei do Legislativo de n.º 06/2022 do Vereador Marino Kutianski propondo a denominação da escola municipal da comunidade de Cachoeira, neste município, de “Escola Municipal José Deschermayer”. Colocado em discussão o projeto não recebeu comentários e em votação recebeu os votos contrários dos Vereadores Jorge, Ismael e Gilberto Bello, e favoráveis dos Vereadores Edmundo, Laurici, Marino e Julio, registrada a ausência do Vereador João, e o Presidente declarou o mesmo aprovado em primeiro turno. Sendo a única matéria para votação neste dia passou-se para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** onde o Vereador **EDMUNDO VIER** registrou seu agradecimento a toda equipe do Pronto Atendimento Municipal contando que na segunda-feira anterior tinha precisado de atendimento médico para seu filho Erik e foram muito bem atendidos e via também que era muita gente para ser atendida e precisavam ter entendimento, pois tinham ficado esperando por cerca de trinta minutos e observaram muita gente aguardando para serem atendidos, entre adultos e crianças, principalmente crianças visto que com a queda de temperatura vinha dando muita gripe e tinham pessoas também aguardando testes de COVID, e assim queria deixar os parabéns ao pessoal do PA e a Doutora Ranielli pelo trabalho que tinha feito e pelo atendimento à sua família. O Vereador **MARINO** contou que na semana anterior esteve visitando a comunidade da Fazenda Velha para onde fizeram muitos ofícios e bastantes Indicações de Serviço, referente à questão daquela comunidade. Contou que tinha constatado o trabalho efetuado na reforma da ponte a qual tinham solicitado juntamente com o Vereador Dimas que tinha feito bastantes indicações para aquela região dizendo que tinha visto de certa forma o descaso do poder público com aquela comunidade, pois tinham esperado um ano e seis meses para recuperem aquela ponte que em um dia de



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

serviço tinha sido executado o trabalho, e isso tinha causado muitos prejuízos na comunidade justamente porque era uma região em que era muito forte a agricultura mais especificamente a plantação de soja com produtores perdendo a sua lavoura por um descaso do Poder Executivo que em um dia de trabalho tinha resolvido o problema. Disse que ao mesmo tempo continuariam cobrando por causa das precárias condições das estradas dentro daquela comunidade e assim via o que estava acontecendo com os trabalhos da Secretaria de Obras, não sabendo se era a mando do Executivo ou não, mas infelizmente a área do interior estava sendo muito prejudicada com as estradas péssimas e um transporte escolar que não estava funcionando justamente devido as péssimas condições das estradas no interior, e só queria deixar registrado esse relato sobre a questão das comunidades do interior e principalmente pelo que tinha acontecido na Fazenda Velha, que considerava um descaso do Executivo. Ao final o Presidente novamente registrou a ausência justificada do Vereador João Devarci Prestes e nada mais havendo encerrou a presente sessão convocando nova sessão ordinária para o dia vinte e três de maio no horário regimental, ficando lavrada a presente Ata, que após lida e achada de conformidade foi aprovada e assinada pelos vereadores presentes.

Seleto Roberto
João Devarci Prestes
Elcio W. Szolst